A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: A ANÁLISE DOS ECONOMISTAS (III) – HAYEK E AS POLÍTICAS PÚBLICAS[1]

Sabrina Fialho Farias de Avellar[2], Marcello Beckert Zappellini[3].

1 Vinculado ao projeto "Trajetória Histórica do Estudo das Políticas Públicas: A Análise dos Economistas"
2 Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas – Esag – Bolsista PIVIC/UDESC
3 Orientador, Departamento de Ciências Econômicas – Esag – marcellozapelini@gmail.com; 69122547991@udesc.br

Através da evolução da sociedade, a ciência econômica estuda a alocação e os impactos de bens e serviços escassos necessários para o cotidiano social, formulando mecanismos de preferência para o indivíduo por todo ciclo de sua vida, ocasionando um efeito em rede, no qual a sociedade se interliga pelas ações individuais, ou seja, diversos fatores irão impactar no preço de um bem ou serviço que por consequência impacta em preferências individuais e escolhas futuras. Desse modo, a análise das ações dos indivíduos deve ser feita pela perspectiva de que ele não está sendo o tempo todo 100% racional, mesmo que seja necessário. Levando isto em consideração, é notório a relação entre a ação feita por um órgão público sobre a sociedade e as ações do homem e, portanto, o objeto de estudo deste projeto é a análise das políticas públicas pela perspectiva de Friedrich Von Hayek.

O Projeto de pesquisa estuda por meio das obras bibliográficas de Friedrich Von Hayek, questões de estrutura social, reconhecimento do indivíduo, impactos da intervenção estatal, formulação de leis em um ambiente de liberdade e propriedade privada, mecanismos governamentais, fatores que impactam em maior/menor proporção a liberdade do indivíduo sintetizando uma formulação base para uma política pública eficiente.

O autor estudado foi um importante economista fundador da Escola Austríaca de Economia cujas vertentes sofreram influência de Ludwig Von Mises, principalmente no acordo de que o livre mercado é mais eficiente do que as intervenções governamentais e propor conteúdo com toda sua sabedoria e habilidades para auxiliar no desenvolvimento do pensamento austríaco. À vista disto, as obras analisadas neste semestre foram: The Invisible Hand of Friedrich Hayek: Submission and Spontaneous Order; American Political Science Review Vol. 83; Polanyi and Hayek on Freedom, the State, and Economics, Critical Review e A Journal of Politics and Society: Hayek and Liberty. Após isto, será feita a classificação pelo método de Anderson, que divide as políticas públicas em substantivas ou procedimentais; distributivas, regulatórias, autorregulatórias ou redistributivas; materiais ou simbólicas; provisão de bens públicos/coletivos ou privados.

Ainda se mantém a análise e estudo por meio dos relatórios feitos das obras trabalhadas do autor de qual o melhor modo de funcionamento das políticas sociais e com isso, não há conclusões precisamente finais. No entanto, foram vistas e estudadas as abordagens feitas pelos autores dos artigos referentes aos conceitos de Hayek para que auxiliassem nos resumos, como, por exemplo, a análise social mencionada em suas obras - que faz referência aos pensadores iluministas escoceses como Adam Smith e reformula vertentes sociais – de que os poderes do Estado corromperam as instituições sociais do dinheiro e da lei bem como, o liberalismo de Hayek não é

descrito como apenas uma crítica ao Estado e sim à individualização das ações e decisões que se estabelecem em uma estrutura política, direcionando subsídios de assistências estatais e ações políticas coletivas.

Em suma, um ponto bem interessante estudado nos artigos foi a ordem espontânea de Hayek, descrita por um autor através da ideia de que existe uma ordem originada da evolução das ações humanas e que não se mostra centralizada, na qual desenvolve requisitos que auxiliam no progresso da vida social e na liberdade do indivíduo. Ordem que, pode ser vista em formato global pelo melhor exemplo possível, que é a sociedade, também subdividida em diversos grupos formados por indivíduos que de forma espontânea escolheram se adequar a um padrão cultural, através de preferências, embora alguns membros tenham tomado a decisão de ser participante de um grupo por objetivos específicos. Por fim, através da análise mais aprofundada nos resumos referente a ordem espontânea e suas propriedades na sociedade, a análise de eficiência das políticas públicas para Hayek se estabelece mais definida.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Hayek. Indivíduo. Estado. Sociedade.